

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

2019
2020

Centro de Educação Especial de Rio Maior O Ninho
CEEONINHO



Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior O Ninho
CEEONINHO

Contactos:

Largo Padre Quartilho

2040-331 Rio Maior

Telef: 243 995 383

Email: ceoninho@gmail.com

Endereço Web: www.ceeoninho.pt

AGRADECIMENTO

O Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior o Ninho - CEEONINHO, em nome do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), dirige o seu agradecimento às entidades financiadoras desta resposta social, Ministério da Educação e DGEstE, às direções dos Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal e Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira. Aos alunos e familiares pela colaboração, disponibilidade e envolvimento em todas as atividades promovidas.

A Todos Muito Obrigado

Rio Maior, 16 de novembro de 2020

A Direção Pedagógica do CEEONINHO



Marco António Nobre

Índice

1	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	6
1.1.	Atividades Desenvolvidas	6
1.1.1.	Avaliação	6
1.1.2.	Planeamento	6
1.1.3.	Intervenção	7
1.2.	Equipa Técnica do CRI	7
1.3.	Parcerias	7
2	INTERVENÇÃO	8
2.1.	Objetivos de Intervenção	9
	Psicologia.....	9
	Terapia da Fala.....	9
	Terapia Ocupacional.....	10
	Fisioterapia	10
2.2.	Ações Desenvolvidas.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1.	Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques	12
3.2.	Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva	13
3.3.	Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal	15
3.4.	Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira	16
3.5.	Apreciação Global da Intervenção.....	18
4	PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS	21
5	APRECIÇÃO GLOBAL	22

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques.....	12
Gráfico 2 - Nº de alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques	12
Gráfico 3 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE D. Afonso Henriques	12
Gráfico 4 - Nº de alunos em Unidade e com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE D. Afonso Henriques	13
Gráfico 5 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE Fernando Casimiro	13
Gráfico 6 - Nº alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE Fernando Casimiro.....	13
Gráfico 7 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Fernando Casimiro.....	14
Gráfico 8 - Nº de alunos com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Fernando Casimiro.....	14
Gráfico 9 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE Marinhas do Sal.....	15
Gráfico 10 - Nº de alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE Marinhas do Sal	15
Gráfico 11 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Marinhas do Sal	15
Gráfico 12 - Nº de alunos com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Marinhas do Sal	16
Gráfico 13 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira ...	16
Gráfico 14 - Nº alunos por ciclo apoiados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira	16
Gráfico 15 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI na Esc. Sec. Dr. Augusto César da Silva Ferreira.....	17
Gráfico 16 - Nº de alunos com PIT Intervencionados na Esc. Sec. Dr. Augusto César da Silva Ferreira	17
Gráfico 17 – Total de intervenções realizadas pelo CRI	18
Gráfico 18 – Presença em reuniões	18
Gráfico 19 - Nº de intervenções por especialidade	19
Gráfico 20 - Tipo de acompanhamento	19
Gráfico 21 - Dimensão dos grupos terapêuticos	20
Gráfico 22 – Contextos de intervenção.....	20
Gráfico 23 – Participação em reuniões.....	21

ENQUADRAMENTO

O presente relatório de execução do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), referente ao ano letivo 2019/2020, pretende dar a conhecer, de forma sucinta, os objetivos da intervenção, a caracterização das parcerias, os apoios especializados e os dados estatísticos do referente ano.

1 CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) é uma estrutura acreditada pelo Ministério da Educação e Ciência. O CRI assenta numa perspetiva de parceria e cooperação com as escolas de ensino público, que atuam de forma integrada com a comunidade no âmbito da resposta educativa e social aos alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Esta resposta destina-se a crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos.

1.1. Atividades Desenvolvidas

1.1.1. Avaliação

- Avaliação de situações de eventuais necessidades de apoio
- Avaliação de potencialidades, expectativas e necessidades do aluno na escola e na comunidade
- Avaliação dos progressos e dos resultados da intervenção
- Avaliação de Barreiras Arquitetónicas e produtos de apoio
- Avaliação de posturas e posicionamentos
- Avaliação da comunicação, linguagem, fala, voz, fluência e alimentação
- Avaliação sensorial e análise de desempenho em atividades da vida diária

1.1.2. Planeamento

- Relatório Técnico Pedagógico (RTP)
- Plano de Intervenção Terapêutico
- Plano Educativo Individual (PEI)
- Plano Individual de Transição (PIT)
- Definição de objetivos SMART
- Apoio à organização dos ambientes de aprendizagem
- Participação em reuniões técnico pedagógicas (EMAI, reuniões de departamento da educação especial, reuniões de turma, reuniões de pais, reuniões com equipas parceiras)

1.1.3. Intervenção

- Na atividade e participação (reabilitação motora, sensorial, cognitiva e social)
- Em todos os contextos (sala de aula, unidades especializadas, recreio, refeitório, biblioteca, comunidade, entre outros)
- Consultadoria para todos os intervenientes envolvidos (pais, docentes, assistentes operacionais, entre outros)
- Habilitação do ambiente escolar e comunitário
- Criação e disseminação de materiais de apoio ao currículo em formatos acessíveis
- Apoio à realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado

1.2. Equipa Técnica do CRI

A Equipa Técnica que constituiu o CRI no ano letivo 2019/2020 foi a seguinte:

- Terapeuta Ocupacional (Coordenador do CRI) – Marco Nobre
- Psicóloga – Soraia Batista
- Psicóloga – Catarina Henriques
- Psicóloga – Maria João Leonor
- Terapeuta Ocupacional – Sara Marquês
- Terapeuta Ocupacional – António Confraria
- Terapeuta da Fala – Maria João Pedro
- Terapeuta da Fala – Sofia Carvalho
- Terapeuta da Fala – Adriana Santos
- Fisioterapeuta – Susana Veiga

1.3. Parcerias

O CEEONINHO estabeleceu, neste ano letivo, parcerias com os seguintes Agrupamentos de Escolas (AE), com os quais desenvolveu os respetivos Planos de Ação:

- Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
- Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva
- Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal
- Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

2 INTERVENÇÃO

No âmbito da intervenção do CRI durante o ano letivo 2019/2020 foram efetuadas 998 horas mensais de intervenção técnica nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Fisioterapia, distribuídas por quatro Agrupamentos de Escolas (AE) tal como evidenciado na Tabela1.

Agrupamento de Escolas	Tipo de apoio especializado	Nº de horas de apoio mensal	Nº de alunos apoiados
AE D. Afonso Henriques	Psicologia	198	81
	Terapia da Fala	140	68
	Terapia Ocupacional	106	41
	Fisioterapia	16	3
	Total de horas de apoio	452	
	Total de alunos acompanhados		
AE Fernando Casimiro Pereira da Silva	Psicologia	72	45
	Terapia da Fala	108	61
	Terapia Ocupacional	36	48
	Fisioterapia	22	9
	Total de horas de apoio	238	
	Total de alunos acompanhados		
AE Marinhas do Sal	Psicologia	92	54
	Terapia da Fala	84	52
	Terapia Ocupacional	62	48
	Fisioterapia	20	4
	Total de horas de apoio	258	
	Total de alunos acompanhados		
Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira	Psicologia	10	10
	Terapia da Fala	16	9
	Terapia Ocupacional	12	12
	Fisioterapia	12	4
	Total de horas de apoio	50	
	Total de alunos acompanhados		

Tabela I - Distribuição de horas de apoio direto por área de intervenção e Agrupamentos de Escolas

Assim, no âmbito do CRI foram disponibilizadas intervenções especializadas nas Áreas da Psicologia, da Terapia da Fala, da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia para os Agrupamentos de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e para a Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira.

2.1. Objetivos de Intervenção

Psicologia

a) Avaliação

- Avaliação e contributo para Relatório Técnico-Pedagógico;
- Avaliação dos potenciais, expectativas e necessidades do aluno em contexto escolar e comunitário;
- Avaliação dos progressos e dos resultados da intervenção;
- Perfil de Funcionalidade.

b) Planeamento

- Programa Educativo;
- Individual (PEI);
- Plano Individual de Transição (PIT);
- Objetivos SMART*;
- Apoio à organização dos ambientes de aprendizagem (estratégias, procedimentos, contextos e intervenientes);

c) Intervenção

- Atividade e Participação;
- Apoio ao desenho e implementação de adequações curriculares, à adequação de estratégias e materiais de ensino, à adequação de rotinas e contextos, à transição de ciclo. Promoção do ajustamento comportamental;
- Desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, comportamentais e emocionais;
- Habilitação do ambiente escolar e comunitário;

d) Contextos: sala de aula, recreio, cantina, biblioteca, comunidade, entre outros

e) Consultoria

- Comunicando ativamente com pais e docentes sobre o progresso dos alunos e a resposta à intervenção;

Terapia da Fala

a) Avaliação

- Avaliação e contributo para Relatório Técnico-Pedagógico;
- Avaliação dos potenciais, expectativas e necessidades do aluno em contexto escolar e comunitário;
- Avaliação da Comunicação, Linguagem, Fala, Voz, Fluência e Alimentação;
- Perfil de Funcionalidade;

b) Planeamento

- Programa Educativo Individual (PEI);
- Plano Individual de Transição (PIT);
- Objetivos SMART*;
- Apoio à organização dos ambientes de aprendizagem (estratégias, procedimentos, contextos e intervenientes);

c) Intervenção

- Na atividade e na participação;
- Habilitação do ambiente escolar e comunitário;
- Em todos os contextos: sala de aula, unidades especializadas, recreio, cantina, biblioteca, casa de banho, comunidade, entre outros;
- Consultoria para todos os agentes envolvidos (pais, docentes, assistentes operacionais, entre outros).

d) Contextos: sala de aula, recreio, cantina, biblioteca, comunidade, entre outros

e) Consultoria

- Comunicando ativamente com pais e docentes sobre o progresso dos alunos e a resposta à intervenção;

Terapia Ocupacional

a) Avaliação

- Avaliação e contributo para Relatório Técnico-Pedagógico;
- Avaliação dos potenciais, expectativas e necessidades do aluno em contexto escolar e comunitário;
- Avaliação do processo sensorial e análise de atividades (da vida diária, brincar/lazer, participação social);
- Barreiras arquitetónicas e produtos de apoio;
- Perfil de Funcionalidade.

b) Planeamento

- Programa Educativo Individual (PEI);
- Plano Individual de Transição (PIT);
- Objetivos SMART*;
- Apoio à organização dos ambientes de aprendizagem (estratégias, procedimentos, contextos e intervenientes).

c) Intervenção

- Na atividade e na participação;
- Habilitação do ambiente escolar e comunitário;
- Em todos os contextos: sala de aula, unidades especializadas, recreio, cantina, biblioteca, casa de banho, pavilhão desportivo, comunidade, entre outros;
- Consultoria para todos os agentes envolvidos (pais, docentes, assistentes operacionais, entre outros).

d) Contextos: sala de aula, recreio, cantina, biblioteca, comunidade, entre outros

e) Consultoria

- Comunicando ativamente com pais e docentes sobre o progresso dos alunos e a resposta à intervenção;

Fisioterapia

a) Avaliação

- Avaliação e contributo para Relatório Técnico-Pedagógico;
- Avaliação dos potenciais, expectativas e necessidades do aluno em contexto escolar e comunitário;
- Avaliação de posturas/posicionamentos;
- Avaliação do movimento;
- Barreiras arquitetónicas e Produtos de apoio;
- Perfil de Funcionalidade;

b) Planeamento

- Programa Educativo Individual (PEI);
- Plano Individual de Transição (PIT);
- Objetivos SMART*;
- Apoio à organização dos ambientes de aprendizagem (estratégias, procedimentos, contextos e intervenientes).

c) Intervenção

- Na atividade e na participação;
- Habilitação do ambiente escolar e comunitário;
- Em todos os contextos: sala de aula, unidades especializadas, recreio, cantina, biblioteca, casa de banho, pavilhão desportivo, comunidade, entre outros;
- Consultoria para todos os agentes envolvidos (pais, docentes, assistentes operacionais, entre outros).

d) Contextos: sala de aula, recreio, cantina, biblioteca, comunidade, entre outros

e) Consultoria

- Comunicando ativamente com pais e docentes sobre o progresso dos alunos e a resposta à intervenção;

2.2. Ações Desenvolvidas

No início de algumas intervenções e com o objetivo de melhor traçar o perfil sócioemocional e funcional de cada aluno apoiado pelo CRI, foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos encarregados de educação para recolha de dados referentes à anamnese, com o objetivo de obter a história clínica do aluno e fazer uma melhor avaliação diagnóstica.

No decorrer do primeiro período letivo foram elaborados Planos de Intervenção para cada aluno, nos quais se definiram os principais objetivos por área de intervenção, delineados para o ano letivo.

Com os encarregados de educação foi realizada uma reunião, por convocatória, no decorrer do primeiro período, tendo sido efetuadas outras reuniões, ao longo do ano, para resolução de questões específicas de determinados alunos. Estas reuniões com pais e professores tiveram como principal objetivo, por um lado, estabelecer uma relação de confiança entre técnicos e família, e por outro, promover o envolvimento de todos os intervenientes no sentido de que todos são corresponsáveis pelas práticas e resultados, promovendo assim uma intervenção multidisciplinar.

Pelo menos uma vez por período foram realizadas reuniões de equipa de educação especial de cada Agrupamento, reuniões individuais com os professores de educação especial e/ou com os professores titulares de turma e reuniões com todos os elementos da equipa técnica do CRI.

A partir de 16 de março de 2020, a intervenção teve de ser adequada à nova realidade decorrente da situação de pandemia de COVID19. Foram mantidos os objetivos terapêuticos para cada aluno tendo-se adaptado o contexto de intervenção de acordo com os planos de contingência de cada escola, foi possível manter a intervenção, em alguns casos até reforçar a intervenção, recorrendo a metodologias de acompanhamento à distância.

No final do ano letivo foram elaborados os relatórios finais de intervenção, nos quais foram identificadas as competências alcançadas pelos alunos e as dificuldades que ainda apresentavam. De modo a fazer uma avaliação geral da intervenção realizada ao longo do ano com cada aluno foram ainda avaliados os Planos de Intervenção.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

No ano letivo de 2019/2020 foram acompanhados pelo CRI 83 alunos no AE D. Afonso Henriques. Dos 83 alunos acompanhados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques, 57 eram rapazes e 26 raparigas.

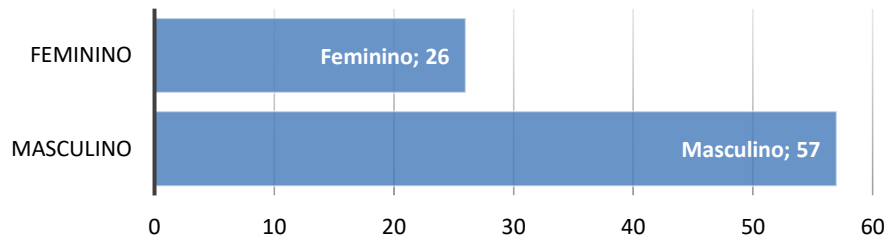


Gráfico 1 - N° de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques.

Dos 83 alunos intervencionados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques, 29 frequentavam o primeiro ciclo, 28 o segundo ciclo e 26 o terceiro ciclo (Gráfico 2).

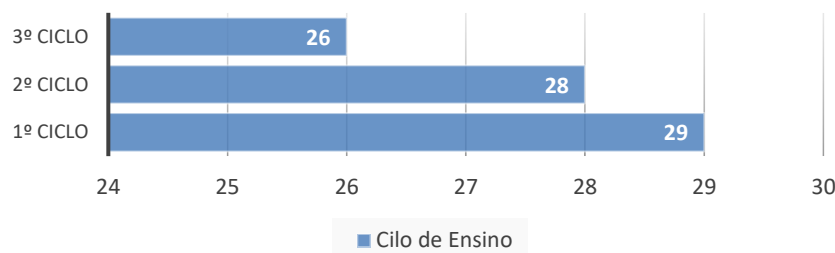


Gráfico 2 - N° de alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE D. Afonso Henriques

No ano letivo de 2019/2020, no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques foram intervencionados de modo direto pela Psicologia 81 alunos, pela Terapia da Fala 68 alunos, pela Terapia Ocupacional 41 alunos e pela Fisioterapia 3 alunos Gráfico 3. Neste agrupamento foram também realizadas avaliações pela equipa.

O atendimento dos alunos foi realizado individualmente ou em grupo, consoante as atividades desenvolvidas.

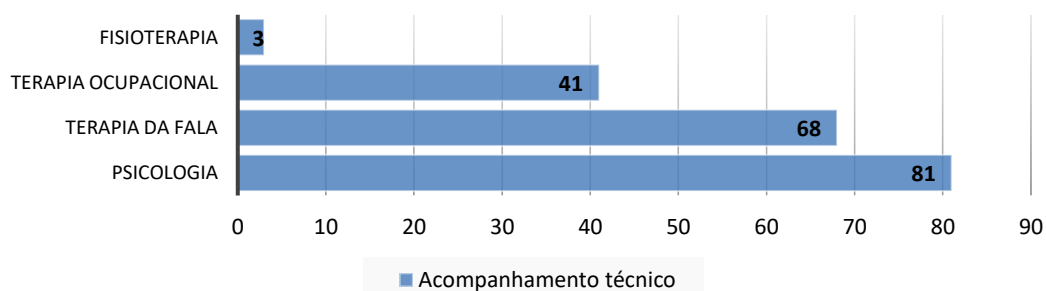


Gráfico 3 - N° de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE D. Afonso Henriques

Com uma dinâmica de intervenção ainda mais diferenciada foram acompanhados seis alunos com Plano Individual de Transição (PIT). Sendo que para estes três alunos foram efetuadas deslocações a locais de estágio, reuniões entre todos os envolvidos e realizado um treino laboral com os alunos Gráfico 4.

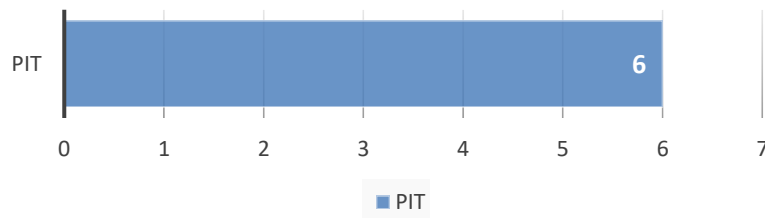


Gráfico 4 - Nº de alunos em Unidade e com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE D. Afonso Henriques

3.2. Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva

No ano letivo de 2019/2020 foram acompanhados pelo CRI 80 alunos no AE D. Fernando Casimiro Pereira da Silva.

Dos 80 alunos acompanhados pelo CRI no AE Fernando Casimiro, 48 eram rapazes e 32 raparigas (Gráfico 5).

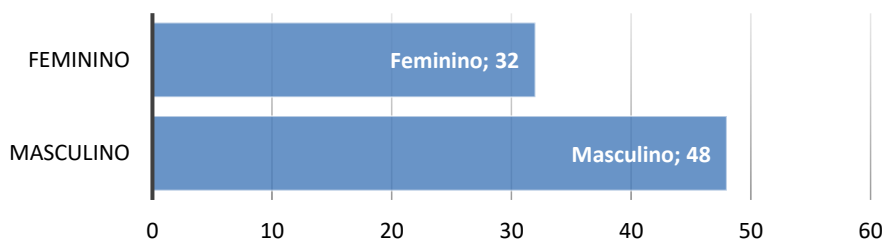


Gráfico 5 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE Fernando Casimiro

Dos 80 alunos acompanhados pelo CRI no AE Fernando Casimiro, 25 frequentavam o primeiro ciclo, 25 o segundo ciclo e 30 o terceiro ciclo Gráfico 6.

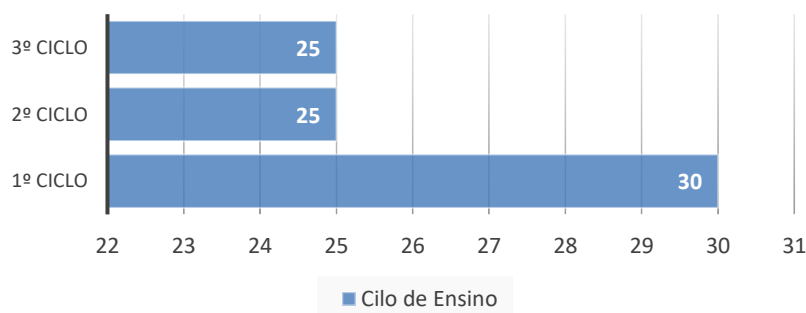


Gráfico 6 - Nº alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE Fernando Casimiro

No ano letivo de 2019/2020, no Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro foram intervencionados de modo direto pela Psicologia 45 alunos, pela Terapia da Fala 61 alunos, pela Terapia Ocupacional 48 alunos e pela Fisioterapia 9 alunos. Neste agrupamento foram realizadas 1 avaliações pela Psicologia, 7 avaliação pela Terapia Fala, 6 avaliação pela Terapia Ocupacional e 1 avaliação pela Fisioterapia (Gráfico 7).

O atendimento dos alunos foi realizado individualmente ou em grupo, consoante as atividades desenvolvidas.

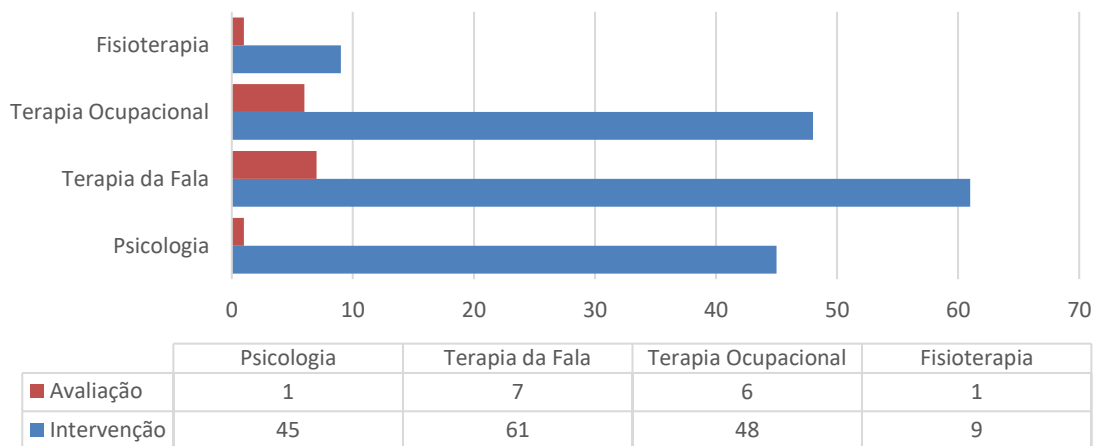


Gráfico 7 - N° de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Fernando Casimiro

Com uma dinâmica de intervenção mais diferenciada foram acompanhados dois alunos com Plano Individual de Transição (PIT) (Gráfico 8).

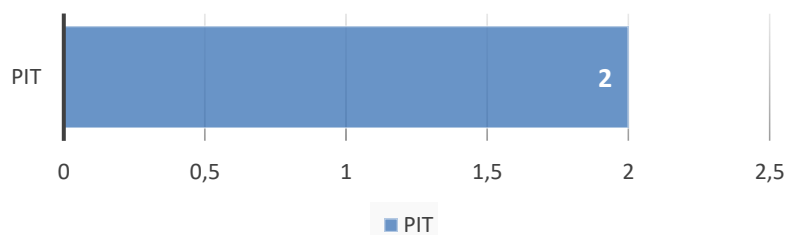


Gráfico 8 - N° de alunos com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Fernando Casimiro

3.3. Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

No ano letivo de 2019/2020 foram acompanhados pelo CRI 71 alunos no AE Marinhas do Sal.

Dos 71 alunos acompanhados pelo CRI no AE Marinhas do Sal, 39 eram rapazes e 32 raparigas (Gráfico 9).

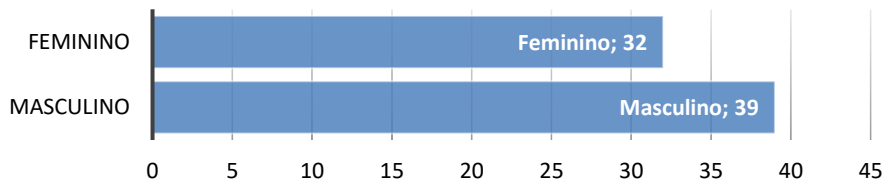


Gráfico 9 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI no AE Marinhas do Sal

Dos 71 alunos acompanhados pelo CRI no AE Marinhas do Sal, 34 frequentavam o primeiro ciclo, 28 o segundo ciclo e 9 o terceiro ciclo (Gráfico 10).

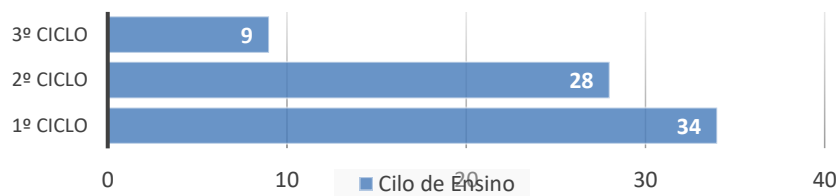


Gráfico 10 - Nº de alunos por ciclo apoiados pelo CRI no AE Marinhas do Sal

No ano letivo de 2019/2020, no Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal foram intervencionados de modo direto pela Psicologia 54 alunos, pela Terapia da Fala 52 alunos, pela Terapia Ocupacional 48 alunos e pela Fisioterapia 4 alunos. Neste agrupamento foram também realizadas avaliações pela equipa, sendo que a Psicologia avaliou 6 alunos, a Terapia da Fala 10 alunos e a Terapia Ocupacional 10 alunos (Gráfico 11).

O atendimento dos alunos foi realizado individualmente ou em grupo, consoante as atividades desenvolvidas.

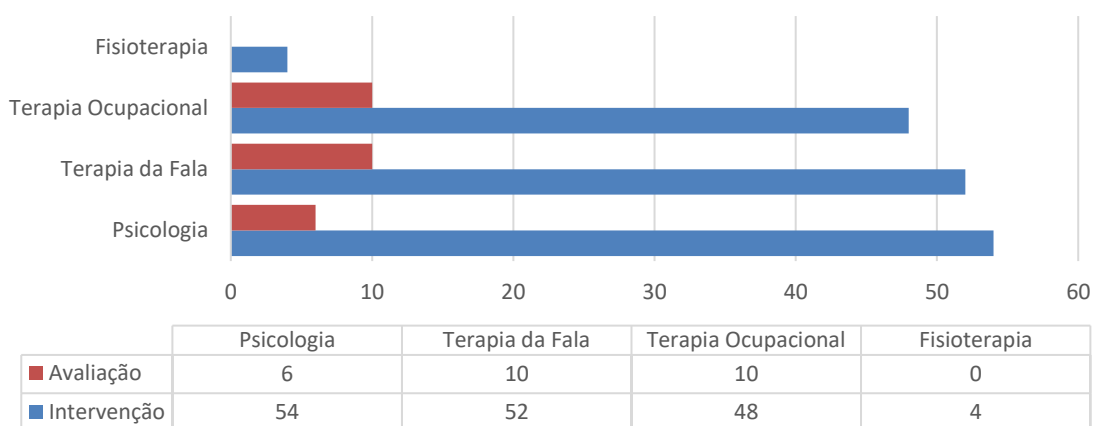


Gráfico 11 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Marinhas do Sal

Com uma dinâmica de intervenção mais diferenciada foram acompanhados três alunos com Plano Individual de Transição (PIT) (Gráfico 12).

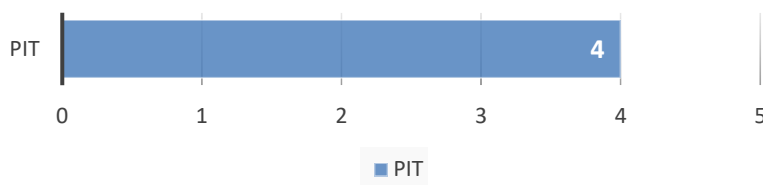


Gráfico 12 - Nº de alunos com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI no AE Marinhas do Sal

3.4. Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

No ano letivo de 2019/2020 foram acompanhados pelo CRI 16 alunos na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira.

Dos 16 alunos acompanhados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, 9 eram rapazes e 7 raparigas (Gráfico 13).

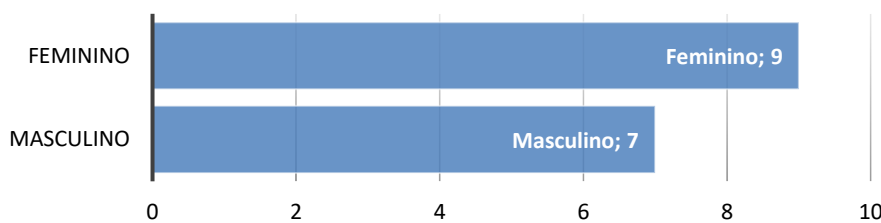


Gráfico 13 - Nº de Rapazes e Raparigas apoiados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

Dos 16 alunos acompanhados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, 1 aluno frequenta o 3º ciclo e 15 frequentavam o secundário (Gráfico 14).

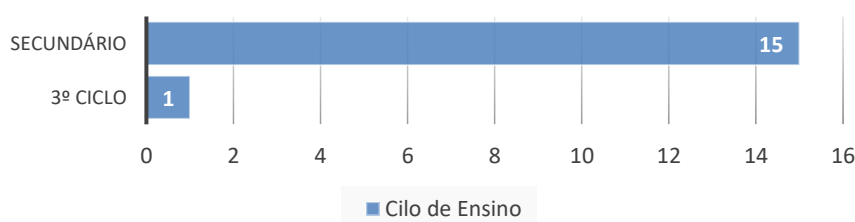


Gráfico 14 - Nº alunos por ciclo apoiados pelo CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

No ano letivo de 2019/2020, na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira foram intervencionados de modo direto pela Psicologia 10 alunos, pela Terapia da Fala 7 alunos, pela Terapia Ocupacional 12 alunos e pela Fisioterapia 4 alunos. Nesta escola não foram realizadas avaliações (ver Gráfico 15 – Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira).

O atendimento dos alunos foi realizado individualmente ou em grupo, consoante as atividades desenvolvidas.

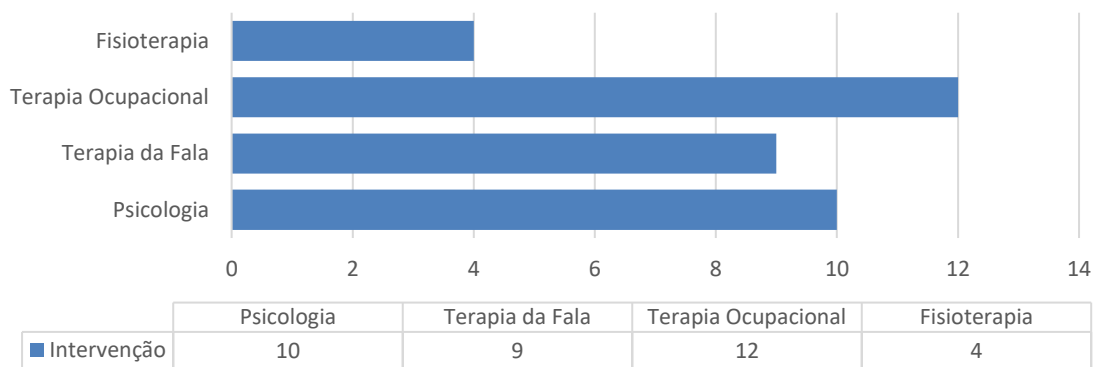


Gráfico 15 - Nº de alunos Intervencionados pelos Técnicos do CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

Nesta escola, deve ser referido que dos alunos acompanhados 11 detêm um Plano Individual de Transição (PIT) (Gráfico 16).

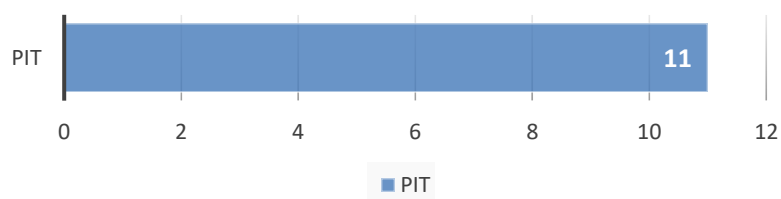


Gráfico 16 - Nº de alunos com PIT Intervencionados pelos Técnicos do CRI na Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira

3.5. Apreciação Global da Intervenção

Ao longo do ano o Centro de Recursos para a Inclusão realizou um total de 5306 intervenções técnicas nas diversas especialidades de atuação (Gráfico 17)

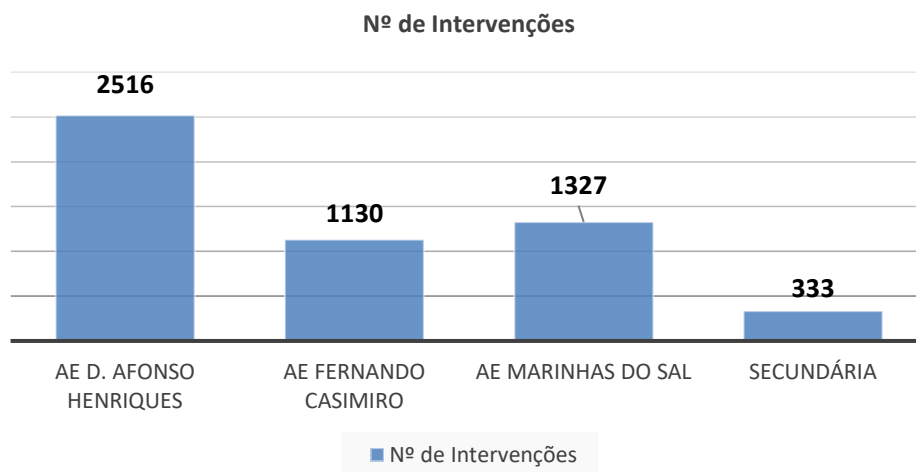


Gráfico 17 – Total de intervenções realizadas pelo CRI

A participação em reuniões técnico pedagógicas (EMAI, reuniões de departamento da educação especial, reuniões de turma, reuniões de pais, reuniões com equipas parceiras) é também uma atividade dos técnicos do CRI. A presença dos técnicos em reuniões é feita de acordo com a dinâmica particular de cada agrupamento, sendo a participação e dinamização de reuniões é feita em articulação com os restantes intervenientes da comunidade escolar.

Durante o ano letivo 2019/2020 os técnicos do CRI marcaram presença em 997 reuniões de trabalho.

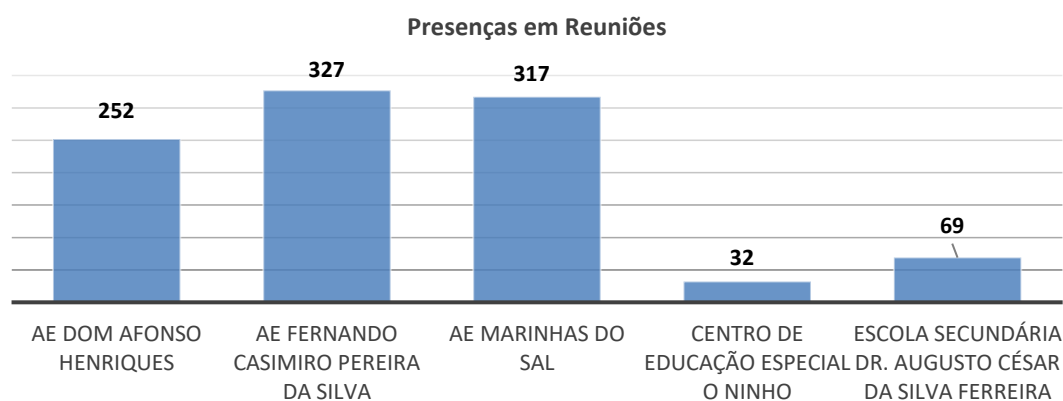


Gráfico 18 – Presença em reuniões

O apoio prestado nas diversas áreas de intervenção foi concretizado e implementado com a preocupação de ir ao encontro das necessidades identificadas maximizando os recursos existentes para ser dada a melhor resposta possível (Gráfico 19)

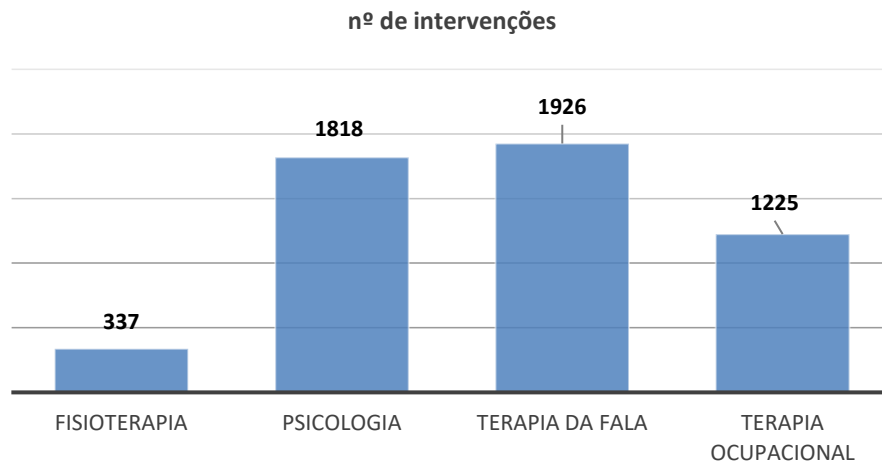


Gráfico 19 - Nº de intervenções por especialidade

O apoio prestado pelos técnicos CRI foi efetuado através do apoio direto aos alunos, quer de forma individual quer em intervenção em grupo, a restante intervenção foi efetuada sob a forma de consultadoria, avaliação e acompanhamento de PIT conforme Gráfico 20.

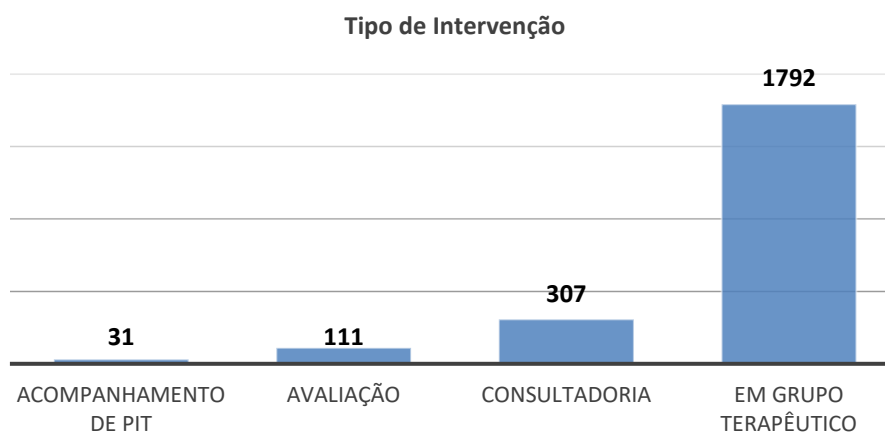


Gráfico 20 - Tipo de acompanhamento

Como pode ser observado no gráfico anterior a intervenção em grupo terapêutico prevalece claramente em relação aos restantes tipos de intervenção, neste sentido interessa perceber a dimensão dos grupos. Como podemos observar pela leitura do gráfico Gráfico 21 a intervenção individual prevalece claramente em relação à constituição de grupos de intervenção mais alargados.

Dimensão do Grupo Terapêutico

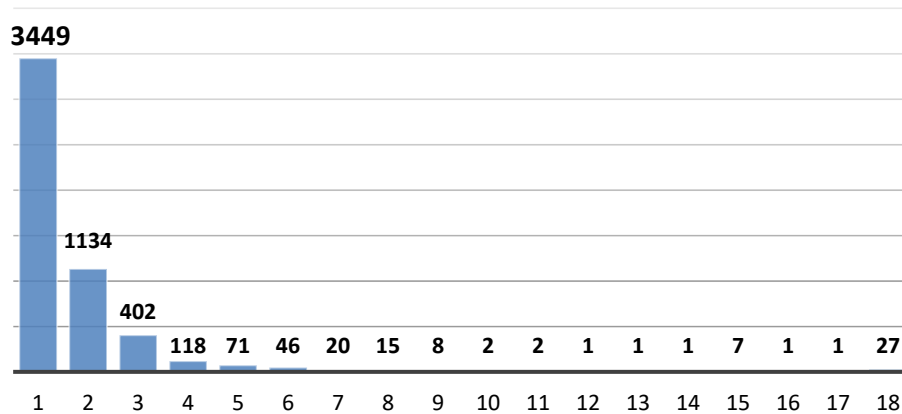


Gráfico 21 - Dimensão dos grupos terapêuticos

No que se refere ao contexto em que se efetua a intervenção dos técnicos do CRI, tal como pode ser observado no Gráfico 22 são privilegiados os contextos de gabinete e o contexto virtual. A importância assumida pelo contexto de intervenção virtual encontra-se diretamente relacionado com a situação atípica que se verificou a partir do mês de março, como consequência das medidas de confinamento em resposta à pandemia de COVID 19, nos meses anteriores a março, este contexto de intervenção tinha uma representação muito pouco significativa sendo o seu valor muito perto de zero.

Entre os meses de março e julho, à exceção do contexto virtual, todos os outros contextos em que era efetuada a intervenção técnica sofreram uma interrupção abrupta em consequência das medidas de contingência do COVID19.

Contexto da Intervenção

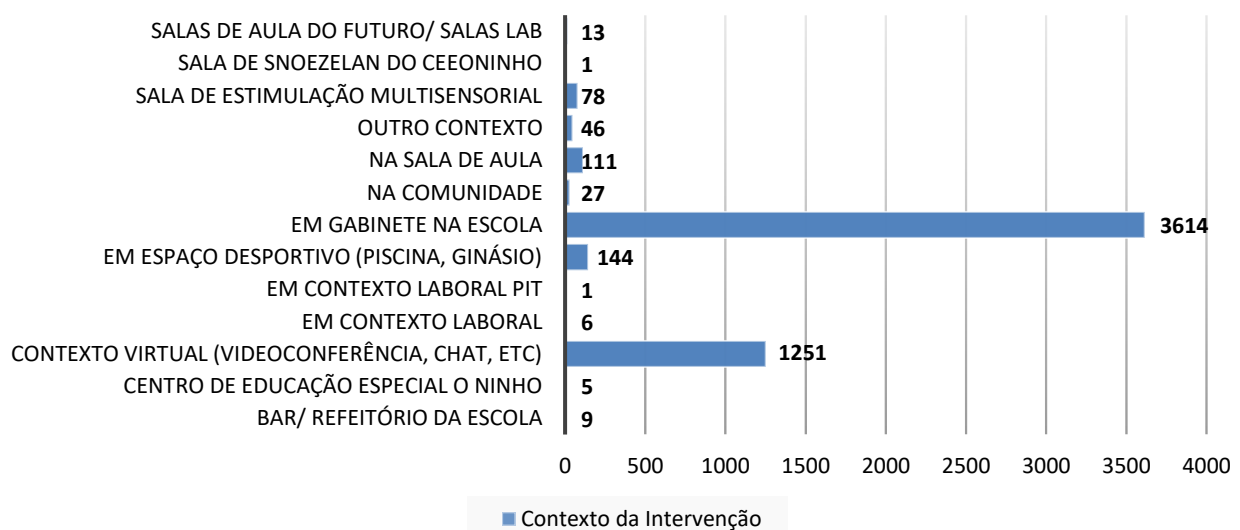


Gráfico 22 – Contextos de intervenção

Os técnicos do CRI são frequentemente chamados a participar em várias reuniões de trabalho nas mais várias dinâmicas escolares, reuniões com professores, da EMAI, reuniões de departamento de educação especial, com encarregados de educação, etc.

A participação em reuniões assumiu um papel de maior relevo durante todo o período de contingência, em que foi necessário um maior apoio técnico a professores e encarregados de educação de modo a dotar estes intervenientes de ferramentas que lhes permitissem assegurar a continuidade de apoio terapêutico num cenário de ensino à distância.

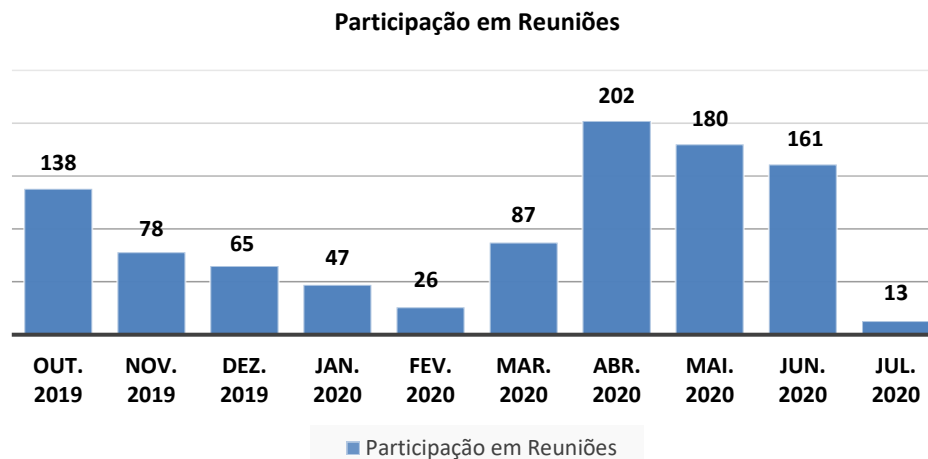


Gráfico 23 – Participação em reuniões

4 PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

Uma avaliação da Qualidade dos serviços prestados permite uma melhoria do desempenho organizacional e da satisfação dos clientes e parceiros. Assim, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão - CRI, estava previsto serem elaborados no mês de junho e julho, quatro questionários cujo objetivo principal seria identificar o grau de satisfação dos alunos, dos Encarregados de Educação, dos Docentes e dos Parceiros-Direção, face às limitações impostas pela pandemia de COVID 19 não foi possível executar esta avaliação.

5 APRECIÇÃO GLOBAL

O ano letivo 2019/2020 foi um ano atípico por força da pandemia de COVID 19, o plano de ação e forma de intervenção do CRI de Rio Maior foi obrigado a efetuar adequações profundas como resposta a esta nova realidade.

Apesar de todos os constrangimentos foi possível manter, durante todo o período de confinamento, a intervenção junto de todos os alunos recorrendo às ferramentas de ensino à distância. Foi igualmente possível manter o contacto e articulação com todos os intervenientes, professores, direções, encarregados de educação e parceiros.

No final da intervenção não foi possível efetuar a avaliação de satisfação das várias partes interessadas, apesar desse facto, existe um sentimento de plena satisfação transmitido pelas diversas partes, assim como o reconhecimento de que o trabalho efetuado pelo Centro de Recursos para a Inclusão é de extrema importância revelando-se essencial a continuidade de todos os serviços prestados à comunidade escolar.

Durante o ano letivo de 2019/2020 o CRI deu resposta a 250 alunos com Necessidades Educativas Especiais, num total de 998 horas mensais de apoio especializado nas diversas áreas de intervenção. A intervenção efetuada assentou numa filosofia de uma abordagem centrada no aluno. Para todos os alunos apoiados foi traçado um plano de intervenção com metas e indicadores terapêuticos estabelecidos em conjunto com toda a equipa da educação especial, alunos e pessoas significativas.

A prestação de serviços proporcionados pelo CRI envolve diretamente um conjunto de partes interessadas, alunos, familiares, docentes, parceiros e entidades financiadoras.

O CEEONINHO, no sentido de melhorar continuamente os serviços prestados, tem apostado no planeamento, desenvolvimento e implementação de ações que facilitem a participação ativa de todas as partes, assim como na gestão da qualidade dos serviços prestados.

Não obstante os resultados descritos neste relatório, consideramos que a atividade desenvolvida pelo CRI foi de encontro aquilo que se encontra definido na Missão e Visão da Instituição, com o profundo respeito pelos valores instituídos.



Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior CEEONINHO

Contacto:

Largo Padre Quartilho

2040-331 Rio Maior

Telef: 243 995 383

Email: ceeninho@gmail.com

Endereço Web: <http://ceeoninho.pt>